

Famíliares podem realizar visitas virtuais a detentos utilizando computadores do Estado

Núcleo de Assistência à Família (NAF) de Juiz de Fora é o primeiro de Minas a disponibilizar uma sala virtual para que familiares com dificuldade de acesso à tecnologia realizem videoconferências com parentes presos 15 de Setembro de 2020 , 14:36

Atualizado em 15 de Setembro de 2020 , 14:47

Famíliares de detentos que moram em Juiz de Fora ou em cidades da região, e que tenham dificuldade de acesso a equipamentos para a realização de uma visita virtual com seus familiares presos, neste período de pandemia, podem fazer a solicitação no Núcleo de Assistência à Família (NAF), instalado na cidade. A visita virtual pode ser feita em uma sala do NAF, a detentos que estejam em qualquer uma das 181 unidades prisionais de Minas Gerais com o serviço em funcionamento.



A diretora de Assistência à Família, do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, Judsônia dos Santos Curte, explica que o novo serviço é uma forma de equilibrar a “balança das desigualdades”, pois quem não tem acesso às tecnologias pode ter dificuldade em encontrar o seu parente preso de forma virtual. “É uma forma de manter e, muitas vezes, resgatar vínculos familiares, não importa a

quantos quilômetros de distância o parente esteja”, afirma a diretora.

Este serviço vai ampliar o número de visitas virtuais que estão sendo realizadas no sistema prisional de Minas Gerais. Desde o início das visitas virtuais, que começaram no final de abril e ganharam nome de projeto "A Esperança vem de Casa", já foram realizadas mais de 40 mil visitas virtuais; sendo que, somente nas três unidades prisionais de Juiz de Fora, já foram realizadas mais de 1.500 dessas visitas.

Para solicitar esse serviço é preciso marcar uma entrevista com uma assistente social, por meio do Portal MG-Serviços (www.mg.gov.br). Basta acessar a aba Atendimento, em seguida Atendimento Online Gratuito e, por fim, Atendimento Psicossocial, na área Sejusp.

Na entrevista com essa assistente social serão explicadas todas as condições necessárias para a realização de uma visita virtual, utilizando as instalações do NAF, que funciona na UAI Juiz de Fora, na

avenida Bra



Preservação de laços

Além das visitas virtuais, os familiares de detentos podem ter contato com seus parentes de duas outras formas: por meio de cartas — ação para todas as unidades e com média de 35 mil recebimentos por semana — ou ligações telefônicas. Cada unidade prisional tem um número diferente que deve ser fornecido pelo presídio ou penitenciária onde está localizado ou parente preso. Por semana, é realizada uma média de 15 mil chamadas telefônicas.

Cada unidade prisional gerencia o seu atendimento, conforme a disponibilidade de dias e horários. O setor de Humanização do Atendimento dos presídios ou penitenciárias é responsável por fazer o

contato com os familiares e seus respectivos agendamentos. O objetivo é reduzir ao máximo os impactos da pandemia no sistema prisional.

Podem participar das visitas virtuais todos os familiares que já possuíam cadastro de visitação presencial ativo antes do período da pandemia. Para aqueles que deram entrada no sistema prisional durante o período de suspensão temporária das visitas presenciais, está sendo feito um cadastro provisório, a fim de que familiares destes novos custodiados também possam participar do projeto "A Esperança vem de Casa".

Texto: Bernardo Carneiro

Fotos: Divulgação Ascom - Sejusp

[Enviar para impressão](#)